

Leia Gênesis 30.1 até 31.16**ESTUDO DE HOJE: GÊNESIS 30.1-13**

Raquel e Leia estavam competindo em um concurso de arrogância. Correndo para ver quem tinha mais filhos, ambas ofereceram suas servas a Jacó como concubinas. Este era um costume aprovado na época, mas Jacó teria sido sábio se tivesse recusado, afinal, ele estava perpetuando relações prejudiciais entre as mulheres. O fato de um costume ser socialmente aceitável não significa que seja uma boa ideia ou benéfico.

Existem muitas escolhas socialmente aceitáveis, mas que têm efeitos negativos no próximo. A sociedade muitas vezes prioriza a liberdade de escolha de uma pessoa sem considerar o impacto que isto terá sobre os outros. Mas perceba o impacto em potencial que suas escolhas podem ter sobre os outros. Você vai ajudá-los ou prejudicá-los? Você está disposto a abrir mão de parte de sua liberdade para garantir que os outros não sofram danos? Você está disposto ir além e fazer algo que irá beneficiá-los?

PERGUNTAS FREQUENTES**QUAIS ERAM AS CONSEQUÊNCIAS DA INFERTILIDADE?**

Com a possível exceção de Leia, todas as esposas dos patriarcas sofreram por um tempo com a infertilidade até terem filhos (Gn 11.30; 25.21; 29.31; ver também I Sm 1.1-27). Os filhos davam continuidade à linhagem da família, ajudavam a proteger a tribo e representavam mão de obra. Eles asseguravam ainda a continuação da propriedade com a família nas gerações futuras, a assistência na velhice e os ritos funerários apropriados.

Desse modo, a infertilidade era um terrível estigma para a mulher, que acreditava ter sido criada para gerar vida. A esterilidade também era considerada uma negação da bênção, do desígnio e do desejo, e gerava vergonha, humilhação e inveja viciosa.

No Antigo Testamento, a infertilidade é uma questão teológica. A fertilidade ou esterilidade é controlada pelo Criador, que faz tudo segundo Seu propósito e Suas promessas (Gn 17.19; 30.2,23; Sl 113.9). Deus, muitas vezes, escolhia a infertilidade como precursor do nascimento de uma criança prometida por Ele ou única, marcando, assim, o nascimento como uma verdadeira obra de Suas mãos. Portanto, ter filhos é uma prova de paciência que requer oração e fé. Abraão aprendeu a exercitar sua fé na promessa de Deus muito antes de seu filho nascer (Gn 15.4-6). E quando um casal tem problemas com a esterilidade, a chegada de um filho é marcada como uma exibição especial da fidelidade e da soberania de Deus.

Os "atrasos" de Deus não são necessariamente negações, mas lembretes aos pais de que as provas são oportunidades de crescimento e para ver os filhos como um presente que não pode ser menosprezado. Porém, um lar sem filhos pode encher-se de devoção por meio da expectativa de ver a glória de Deus

Leia Mateus 10.1-25

ESTUDO DE HOJE: MATEUS 10.7

Os judeus estavam esperando o Messias que iria instaurar o Seu Reino. Eles imaginavam um reino político e militar que iria libertá-los do jugo romano e trazer de volta os dias de glória sob Davi e Salomão. Afinal, Deus havia prometido a Davi: "a tua casa e o teu reino serão para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre" (2 Sm 7.16). Mas o reino a que Jesus referia-se era espiritual.

Deus também fez-nos muitas promessas, as quais Ele pode cumprir de forma inesperada. Porém, se não somos flexíveis, podemos deixar de perceber que o Senhor está cumprindo com a Sua promessa, pois estamos demasiadamente concentrados em vê-la realizar-se da maneira que imaginamos.

O Reino ainda está "próximo hoje". Jesus, o Messias, está estabelecendo Seu Reino na terra em Seus seguidores. Um dia, o Reino estará plenamente concretizado, e Deus será rei absoluto. O mal irá fugir. A paz reinará. E a promessa do Senhor a Davi será total e derradeiramente concluída à vista de todos.

ORANDO OS SALMOS

Ore o Salmo 12 com confiança de que as promessas do Senhor sabotarão as mentiras dos maus.

Leia Salmos 12.1-8

Leia Provérbios 3.13-15

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.